

1 Coríntios Cap 02

1 E EU, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2 Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder;

5 Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

7 Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória;

8 A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam.

10 Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

11 Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.

13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

14 Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

15 Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.

16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

Cmt MHenry Intro: Deus nos tem revelado sabedoria verdadeira por seu Espírito. Esta é uma prova da autoridade divina das Sagradas Escrituras ([2 Pe 1.21](#)). veja-se como prova da divindade do Espírito Santo, que conhece todas as coisas e esquadrinha todas as coisas, ainda as coisas profundas de Deus. ninguém pode saber as coisas de Deus, senão seu Espírito Santo, que é um com o Pai e o Filho, e que dá a conhecer os mistérios divinos a sua Igreja. Este é um testemunho muito claro da verdadeira divindade e da personalidade do Espírito Santo. Os apóstolos não foram guiados por princípios mundanos. Receberam do Espírito de Deus a revelação destas coisas, e do mesmo Espírito receberam sua impressão salvadora. Estas coisas são as que declararam com uma linguagem clara e simples, ensinada pelo Espírito Santo, totalmente diferente da afetada oratória ou palavras sedutoras da humana sabedoria. O homem natural, o homem sábio do mundo, não recebe as coisas do Espírito de Deus. a soberba do raciocínio carnal é tão oposta à espiritualidade como a sensualidade mais baixa. A mente santa discerne as belezas verdadeiras da santidade, mas não perde o poder de distinguir e julgar as coisas comuns e naturais. O homem carnal é estranho aos princípios, gozos e atos da vida divina. Somente o homem espiritual é uma pessoa a quem Deus dá o conhecimento de sua vontade. Quão pouco tem conhecido a mente de Deus pelo poder natural! O Espírito capacitou os apóstolos para dar a conhecer sua mente. A mente de Cristo e a mente de Deus em Cristo nos são dadas a conhecer plenamente nas Sagradas Escrituras. O grande privilégio dos cristãos é que têm a mente de Cristo, revelada a eles por seu Espírito. Eles experimentam seu poder santificador em seus corações e dão bom fruto em suas vidas.> Os que recebem a doutrina de Cristo como divina, e tendo sido iluminados pelo Espírito Santo, têm olhado bem nela, não somente vêem a clara história de Cristo, e a este crucificado, senão os profundos e admiráveis desígnios da sabedoria divina. É o mistério feito manifesto aos santos ([Cl 1.26](#)), embora anteriormente escondido do mundo pagão; somente lhes foi mostrado em tipos escuros e profecias distantes, mas agora é revelado e dado a conhecer pelo Espírito de Deus. Jesus Cristo é o Senhor da glória, título demasiado grande para toda criatura. Há muitas coisas que a gente não faria se conhecesse a sabedoria de Deus na grande obra da redenção. Há coisas que Deus tem preparado para os que o amam, e o esperam, coisas que os sentidos não podem descobrir, que nenhum ensinamento pode transmitir aos nossos ouvidos, nem podem ainda entrar a nossos corações. Devemos tomá-las como estão nas Escrituras, como quis Deus revelá-las a nós.> Em sua Pessoa, ofícios e sofrimentos, Cristo é a suma e a substância do Evangelho, e deve ser o grande tema da pregação de um ministro do evangelho, mas não tanto como para deixar de lado outras partes

da verdade e da vontade revelada de Deus. Paulo pregava todo o conselho de Deus. Poucos sabem o temor e o tremor dos ministros fiéis por seu profundo sentido de sua própria fraqueza. Eles sabem quão insuficientes são, e temem por si mesmos. Quando nada senão Cristo crucificado é pregado com clareza, o êxito deve ser inteiramente do poder divino que acompanha à palavra, e assim, os homens são levados a crerem, e à salvação de suas almas.